

# CARLOS F. SANTOS CARVALHO

ADVOGADO

## **CIRCULAR:**

**Nº 13**

**ASSUNTO:** Juros comerciais – AVISO nº692/2012

Pela pior razão, quase todos os dias somos bombardeados com notícias sobre os “juros” ... da dívida de Portugal ! --- Umhas vezes mais baixos; outras, nem por isso ...

Naturalmente, não é essa que nos interessa. Contudo, em relação á divida pública, e só todos a puxar por ela para baixo, --- trabalhando ---, poderemos fazer que isso aconteça. O problema é que nem todos estão dispostos a fazê-lo, --- trabalhando, e outros, parece que lhes agrada que suba !

Quando uma dívida é comercial, surge o direito do credor, aos juros; conseqüentemente, a obrigação do pagamento de **juros** por parte do devedor . Para o nosso tipo de economia, o juro será:

“O preço do capital, o aluguer do capital. É o lucro que o capitalista auferre pelos capitais que cede ou empresta”.

ou, como o Prof. Almeida Costa dizia, e com mais propriedade,

“É o rendimento de um crédito pecuniário, que se determina em função do montante deste; do tempo durante o qual se está privado do capital; e, da taxa de remuneração”.

E quanto a esta, --- a taxa de remuneração ---, lá diz o nº1, artº102, do Código Comercial,

“1- Há lugar ao decurso e contagem de juros em todos **os actos comerciais** em que for de convenção ou direito vencerem-se e nos mais casos especiais fixados no presente código”.

sendo que este artigo, é dos poucos que ainda resiste um velhíssimo Código, que é de Junho de ... 1888 ! --- Mas,

Falar de juros comerciais, portanto, é obrigatório ir a este artº102, cujo § 3º refere algo muito importante:

“§3- Os juros moratórios legais e os estabelecidos sem determinação de taxa ou quantitativo, relativamente aos créditos de que sejam titulares empresas comerciais, singulares ou colectivas, **são os**

**fixados em portaria conjunta dos Ministros das Finanças e da Justiça”.**

Esta Portaria é feita e publicada no início do 1º e do 2º semestre, de cada ano, na II Série do Diário da Republica. Daí,

No corrente ano 2012, no D.R., II Série do dia 17 Janeiro 2012, foi publicado o

**AVISO Nº692/2012**, de 17 Janeiro

que fixou a taxa supletiva dos juros moratórios relativamente a créditos de que sejam titulares empresas comerciais, singulares ou colectivas e

“para estar em vigor no 1º semestre de 2012, em **8%**”.

é este, portanto o “juros de direito”, em vigor.

Note que, no ano passado 2011,

- ➡ foi de 8%, no 1º semestre de 2011, --- Aviso nº2284/011, 21 Janeiro;
- ➡ foi de 8,25%, no 2º semestre de 2011, --- Aviso nº14.190/011, 14 Julho;

É conveniente referir ainda que o tal artº102, Cód. Comercial, tem um §2º, que diz:

“§ 2- Aplica-se aos juros comerciais o disposto nos artigos 559-A; e, 1.146 do Código Civil”.

Ora, o artº 559-A, Cód. Civil, diz:

“É aplicável o disposto no artº 1146 a toda a estipulação de juros (...)”

pelo que devemos ter em atenção este artigo 1.146 que, tendo o título de “USURA”, diz no nº1:

“1- É havido como usuário o contrato de mútuo em que sejam estipulados juros anuais que **excedam** os juros legais, acrescidos de 3% ou 5%, conforme existe ou não a garantia legal”.

dizendo ainda o nº3, deste artº 1.146:

“3- se a taxa de juro estipulada (...) exceder o máximo fixado nos números precedentes, considera-se reduzido a esses máximos ainda que seja outra a vontade dos contraentes.”

O crime de usura está regulado no artº226, Código Penal. É um crime que depende de queixa; que permite uma atenuação especial em certas circunstâncias; e, que em principio, é punido com pena de prisão até 2 anos; ou, com pena de multa até 240 dias.

Febrero 2012

alm T. Santos Carvalho